fili d'oro nella luce di Pasqua

Roma, Páscoa de 2015

A todas as irmãs

Caríssimas irmãs,

é a Páscoa do nosso centenário, a Páscoa do ano da vida consagrada.

Como Maria de Magdala, somos chamadas a dirigir-nos ao jardim onde o Senhor foi sepultado, para ouvir sua voz que nos chama pelo nome, para tocar os seus pés, reconhecê-lo Vivente e responder-lhe com imenso amor: «Rabbunì… Mestre!».

A vida consagrada, foi escrito, é uma tentativa de acariciar os pés de Jesus, sentar-se com ele à mesa de Emaús, colocar o dedo em suas chagas, como Tomé, derramar sobre ele o perfume de nardo num gesto de profunda adoração, como Maria de Betânia. É, portanto, uma vida de gratuidade, de intimidade, de doação, de pertença recíproca, de amor; uma vida que conserva a memória do fascínio do Mestre e se torna uma alegre comunicação:

> …Vocês não absorvem a luz que vem de Jesus somente para vocês, mas a absorvem para depois refleti-la para os outros. Vocês são como espelhos diante do sol: recebem e doam. São refletores divinos da luz de Jesus (Bem-aventurado Alberione).

À luz pascal, reconheçamo-nos como humildes, mas preciosos "fios de ouro", que irradiam o Evangelho com a força da fé e a coragem do testemunho.

> Sejam todas fios de ouro. Unidas, vocês são um grande novelo, uma corda de ouro que as une entre si e as une a Deus. Empenhem todas as forças …
>
> Muitos fios de ouro dispersos não podem constituir uma grande força. Se esses fios de ouro se entrelaçam e formam uma corda, essa corda será forte, terá uma grande força (FSP54, p. 162).

Visitando mentalmente as comunidades espalhadas pelo mundo, façamos a experiência dos tantos fios de ouro que enriquecem a vida das Igrejas locais: *fios de ouro* plenos de entusiasmo das nossas jovens; *fios de ouro* das irmãs que, na plena maturidade, doam cotidianamente a vida; *fios de ouro* preciosos pelo sofrimento das irmãs anciãs e doentes; *fios de ouro* do martírio cotidiano de quantas vivem dificuldades particulares e, entre todas, recordemos as nossas irmãs do Paquistão que sofrem junto com o povo e esperam dias de paz.

Fios de ouro que, unidos à nossa grande família, são a força da evangelização paulina, tornando dinâmico e atual o anúncio da ressurreição.

Augúrios caríssimos para que as palavras do Ressuscitado aqueçam nosso coração e nos tornem, mesmo na fraqueza e debilidade, testemunhas corajosas daquela Palavra vivente que envolve cotidianamente a nossa vida.

Boa Páscoa a todas, com profundo afeto.

ir. Anna Maria Parenzan
Superiora geral